



## ENSINO REMOTO: PRÁTICAS DE ENSINO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Daliane do Nascimento dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>  
Maria do Socorro Lopes da Silva<sup>2</sup>  
Cicero Henrique Rodrigues<sup>3</sup>

### RESUMO

Com a pandemia da COVID-19, as instituições de ensino tiveram que se adaptar ao ensino remoto, dentre os componentes curriculares previstos da formação de professores o estágio supervisionado, é obrigatório e visa oportunizar ao graduando a experiência no campo de atuação profissional. Com a suspensão das aulas presenciais, o estágio foi realizado de forma remota. Assim, buscamos analisar como foram realizadas as práticas de ensino dos estagiários/graduandos durante o estágio no ensino remoto, partindo das teorizações de Pimenta e Lima (2012), Pimenta (2005), Imbernón (2001) e Silva (2018). O estudo assume uma abordagem qualitativa de pesquisa, tendo como sujeitos discentes do Curso de Pedagogia, que realizaram o estágio supervisionado de forma remota. Os resultados apontaram que os estagiários/graduandos desenvolveram práticas de ensino que incluíam a produção de vídeos explicativos sobre determinado tema de estudos, encaminharam atividades de forma online e impressa. Concluímos que apesar das limitações que o espaço virtual impõe, os graduandos foram criativos nas abordagens de estudo, principalmente na elaboração de vídeos, entretanto, o estágio realizado de forma remota deixa uma lacuna formativa – a dinâmica de ensino e aprendizagem que ocorre em sala de aula, resultado da interação professor-aluno e aluno-aluno.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto, Estágio Supervisionado, Práticas de Ensino, Formação.

### INTRODUÇÃO

Durante o processo de formação inicial de professores o estágio supervisionado é uma das etapas determinantes da formação. É através dessa atividade que o graduando tem a sua primeira experiência como docente. No curso de Pedagogia, que habilita o pedagogo para atuar não só na docência, mas também na gestão de processos educativos, o graduando passa por três tipos de estágio: Educação Infantil, Ensino Fundamental – anos iniciais e Gestão Escolar. Neste trabalho iremos nos deter ao estágio supervisionado no curso de Pedagogia que se dedica a formação docente.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará – UECE, [dalianenascimento@yahoo.com.br](mailto:dalianenascimento@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará – UECE, [socorrolopes.mi@gmail.com](mailto:socorrolopes.mi@gmail.com);

<sup>3</sup> Especialista pelo Curso de Especialização em Educação Pobreza e Diversidade Social História da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, [chenriquerodrigues87@gmail.com](mailto:chenriquerodrigues87@gmail.com).

O estágio supervisionado nos cursos de formação de professores de acordo com Pimenta e Lima (2012, p.61) “possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente”. É nesse espaço que os conhecimentos vão sendo articulados e integrados ao exercício da profissão. Nessa perspectiva se faz necessário planejar e orientar essa experiência formativa de modo que venha a contribuir de fato para a formação de um professor crítico-reflexivo sobre a sua prática.

Sobre esse aspecto Miranda (2008) faz uma crítica e alerta para o formato dos estágios que são reduzidos a uma atividade instrumental:

O estágio, nos cursos de formação é, quase sempre, reduzido a uma prática instrumental que limita o papel do aluno-estagiário a mero observador e conseqüentemente, empobrece as possibilidades de ação na escola-campo. Nessa vertente, o estagiário tende a descrever o contexto escolar, preenchendo fichas e formulários pré-estabelecidos ou padronizados em detrimento de uma análise mais crítica dos fatores determinantes da realidade educacional (MIRANDA, 2008, p. 15-16).

Superar o estágio como atividade instrumental reduzida a observação e reprodução de práticas é essencial para investirmos em uma formação docente centrada no processo de ensino e aprendizagem, pois a “essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realize como consequência da atividade de ensinar” (PIMENTA, 2011, p.83). Nessa direção, espera-se que os cursos de formação de professores a partir das disciplinas ministradas no decorrer do curso e do próprio estágio supervisionado possibilitem o conhecimento que podemos dizer básico e fundamental para exercer a profissão docente, pois “essa formação, que confere o conhecimento profissional básico, deve permitir trabalhar em uma educação do futuro, o que torna necessário repensar tanto os conteúdos da formação como a metodologia com que estão sendo transmitidos” (IMBERNÓN, 2001, p.63). Assim, inferimos que o estágio supervisionado ao passo que possibilita a experiência docente ele também revela os conhecimentos até então construídos pelos estagiários em formação inicial.

Considerando a importância de se pensar sobre a formação inicial docente e as práticas e aprendizagens construídas pelos graduandos durante esse processo e em específico que podem ser vistas através do estágio supervisionado, buscamos neste trabalho analisar como foram realizadas as práticas de ensino dos estagiários/graduandos durante o estágio no ensino remoto em turmas de Educação Infantil.

Com a Pandemia da COVID-19, em que o ensino remoto emergencial foi estabelecido, a experiência do estágio presencial que possibilita o contato direto com crianças, professores e a própria dinâmica da escola não foi possível de ser vivenciado. O ensino remoto emergencial levou cada instituição diante das suas condições a ofertar uma forma de ensino que pudesse dar continuidade a formação dos estudantes. Com os graduandos do curso de Pedagogia o ensino remoto foi realizado a partir de aulas remotas por meio de aplicativo de videoconferência google meet, já nas escolas de Educação Infantil em que o estágio supervisionado foi realizado, a aula remota por videoconferência não era possível, eram enviados via grupo de WhatsApp atividades e materiais de apoio para as crianças realizarem as atividades a partir da orientação dos seus familiares.

Diante do que mencionamos, este artigo apresenta um relato de experiência das práticas de ensino de estudantes do curso de Pedagogia, durante o estágio supervisionado em turmas de Educação Infantil. Serão apresentadas duas propostas de aulas realizadas, em que as atividades e os materiais de apoio foram encaminhados via grupo de WhatsApp da turma e executadas pelos familiares.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho se configura como um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, em que são apresentadas as práticas de ensino adotadas por duas estagiárias do curso de Pedagogia no estágio supervisionado na Educação Infantil em situação de ensino remoto emergencial. A escola de Educação Infantil em que realizaram o estágio supervisionado, para efetivação do ensino remoto, foram criados grupos de whatsApp das turmas para envio de orientações e atividades e produzidas apostilas de atividades impressas a serem realizadas pelas crianças em suas residências a medida que eram orientadas pelas professoras no grupo.

O estágio supervisionado foi realizado com base no modo com as escolas estavam atuando, isto é, com a proposição de atividades orientadas a partir do grupo do WhatsApp. O estágio foi organizado em quatro semanas: primeira semana de observação, em que as estagiárias observavam as orientações dadas no grupo de WhatsApp, o tipo de material de apoio enviado e as atividades para as crianças, as devolutivas das atividades e como era feita a comunicação entre familiares e professora da turma; segunda semana de planejamento, o tempo foi dedicado ao planejamento e elaboração de atividades e materiais de apoio pedagógico considerando a rotina que observaram e o que estava previsto para ser trabalhado com as crianças; terceira e quarta semana dedicada a regência, em que seriam enviadas as atividades e



os materiais de apoio, como orientações para realização da atividade e tempo disponível para tirar dúvidas e verificar a devolutiva das atividades das crianças.

Após a realização do estágio, as estagiárias produziram um portfólio contendo os planos de aula e os registros dos materiais produzidos, encaminhamentos dados e atividades realizadas. É partindo do registo do portfólio e dos relatos dos estagiários que apresentamos neste trabalho o planejamento e a execução de atividades desenvolvidas para crianças de educação infantil.

## **PRÁTICAS DE ENSINO NO ESTÁGIO REMOTO: ALGUMAS REFLEXÕES**

Como já mencionamos com a pandemia da COVID-19, as instituições de ensino adotaram o ensino remoto, como forma de dar continuidade à formação dos estudantes. O estágio supervisionado, componente obrigatório nos cursos de formação de professores, que possibilita conhecer o espaço de atuação da profissão docente e experiência-lá, foi realizado de forma remota, em escolas que também estavam em ensino remoto. Realizar um estágio de forma remota em turmas de educação infantil, se mostrou um grande desafio para os estagiários, em função da idade das crianças e da especificidade da prática pedagógica na educação infantil. As metodologias que são utilizadas na educação infantil de forma presencial, envolvem maior movimento e interação entre crianças e professoras o que não era possível de ser realizado em um ensino remoto

Diante disso, buscamos apresentar e refletir sobre as práticas de ensino desenvolvidas por estagiários do curso de Pedagogia em situação de ensino remoto, em turmas de educação infantil. Ressaltamos, que as práticas desenvolvidas pelos estagiários partem da proposta de ensino remoto realizada nas escolas e o acesso das crianças a essa estrutura de ensino. Os estagiários realizaram o estágio supervisionado em turmas de Educação Infantil de escolas públicas. Tais escolas organizaram o ensino remoto da seguinte forma: criação de grupos de whatsApp para comunicação com os pais e envio de atividades para as crianças; portfólio de atividades impressas que eram retiradas pelos pais/familiares na escola e em alguns situações encontros virtuais por meio do aplicativo de web conferência google meet.

Basicamente o ensino remoto se resumia ao envio de atividades por meio do grupo de WhatsApp, tendo como material de apoio vídeos. Nessa situação, em que não havia contato dos professores com as crianças, os pais/familiares realizavam a função de mediadores/facilitadores do processo de ensino e aprendizagem. A realização das atividades pelas crianças dependiam do grau de acompanhamento dos pais/familiares, como muitos trabalhavam o dia todo a

realização das atividades, assim como as devolutivas das atividades nos grupos, não eram realizadas em horário específico e nem todos os dias.

Diante do modo como o ensino remoto estava sendo realizado nas escolas de Educação Infantil, os estagiários planejaram suas atividades tendo como referência o modo de funcionamento das instituições. Assim, apresentaremos a seguir as práticas de ensino desenvolvidas pelos estagiários durante o ensino remoto.

### AULA 1 – Números de 0 à 10

**Aula:** Números de 0 a 10.

**Objetivo:** Aprender a contar de 0 a 10 de forma divertida e que traga a memorização dos números de forma lúdica.

**Metodologia:**

1º Música sobre os números (Mariana);

2º Através de um vídeo do youtube, os educandos irão conhecer os números do 1 ao 10;

3º Orientações sobre a atividade;

4º Em seguida os educando irão fazer a realização da atividade que consta na apostila de atividades (impresa) disponibilizada pela escola.

**Atividade:** Serão trabalhadas duas atividades;

A primeira atividade será trabalhada a contagem de 1 a 5, os educandos irão contar em cada quadrado quantos objetos tem e em seguida irão ligar aos seus respectivos lugares e quantidades.

A segunda atividade será trabalhada a contagem nos dedos através de desenhos e circular a mão sua respectiva idade. Depois, os educandos irão desenhar um bolo e a quantidade de velas que representa sua idade.

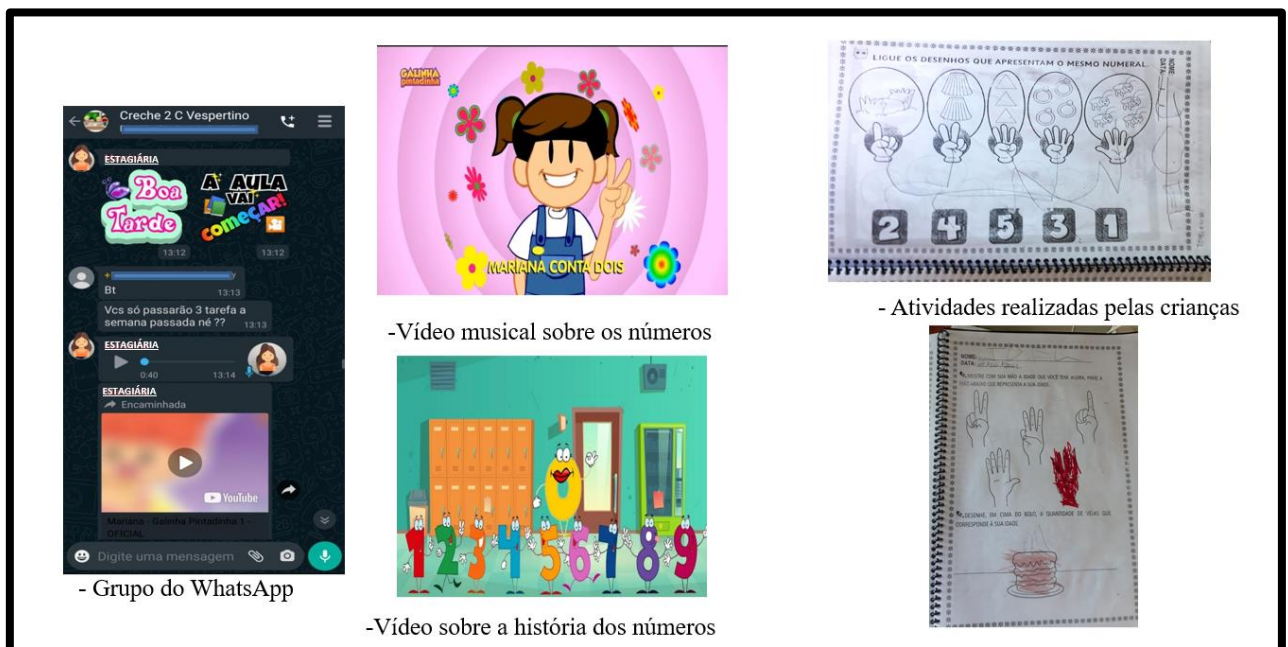
**Avaliação:** Verificar se as crianças conseguem realizar atividades em que identificam o número e a quantidade que cada numeral representa.

(Elaborado pelas estagiárias do curso de pedagogia)

Na aula 1 apresentamos o planejamento pela dupla de estagiárias a ser realizado de forma remota. De acordo com o plano, as crianças iriam realizar atividades sobre numerais de 0 a 10, envolvendo identificação e ideia de quantidade. Na metodologia podemos observar o passo a

passo realizado pelas estagiárias no grupo de whatsapp: 1º passo envio de um vídeo da plataforma youtube que possui uma música apresentando os números de 1 à 10; 2º passo orientação das atividades a serem realizadas pelas crianças na apostila impressa que exploram a quantidade e o numeral. Na imagem a seguir podemos observar como foi realizado o registro dessa atividade.

## QUADRO 2 - REGISTROS DA AULA NÚMEROS DE 0 À 10



- Grupo do WhatsApp

-Vídeo musical sobre os números

-Vídeo sobre a história dos números

- Atividades realizadas pelas crianças

(Elaborado pelas estagiárias do curso de pedagogia)

No quadro acima, podemos observar os registros das ações desenvolvidas no ensino remoto sobre os números em uma turma de Educação Infantil. No grupo do WhatsApp podemos identificar como ocorriam as postagens sobre a aula do dia e a comunicação entre estagiárias e familiares, orientando a respeito das atividades a serem desenvolvidas. Os vídeos sobre a contagem dos números e sua história, se apresentam como recursos lúdicos e educativos que são capazes de mobilizar a atenção das crianças através de vídeos em desenhos animados e musicalizados. Assim esperava-se que as crianças com auxílio do seu familiar assistissem os vídeos e fosse capaz em seguida de realizar as atividades propostas, como realizar a contagem e identificação dos números.

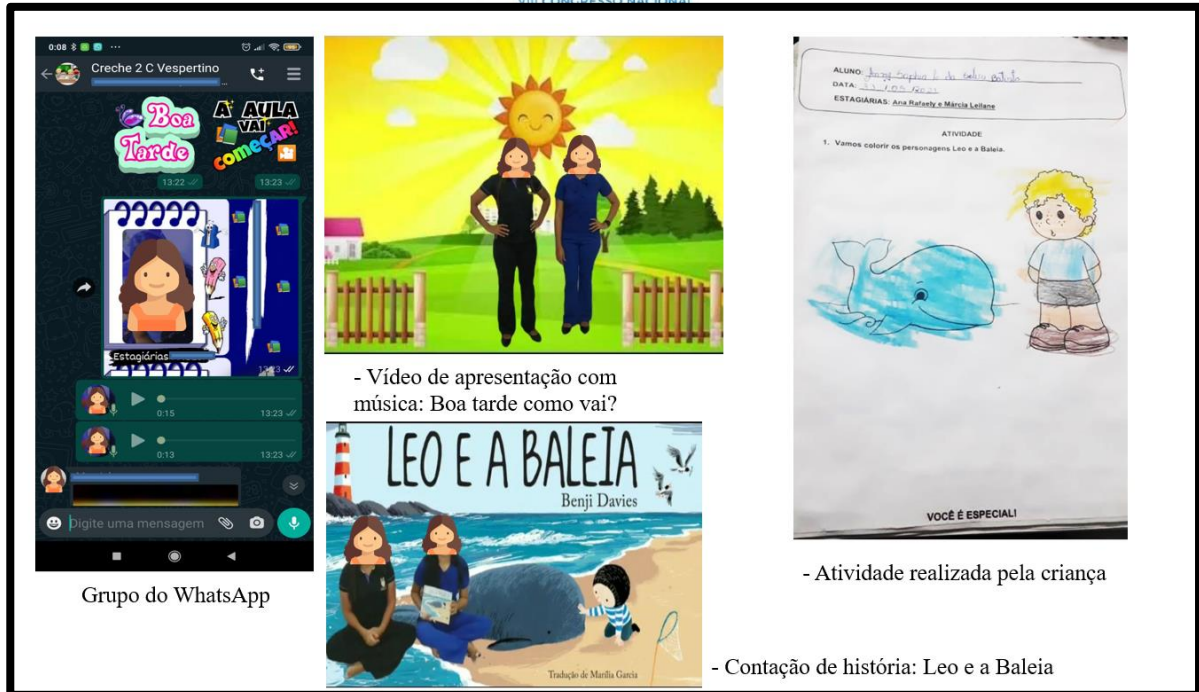
## AULA 2 – CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

<b>Aula:</b> Contação de história (LEO E A BALEIA).
<b>Objetivo:</b> Possibilitar à criança o contato com a linguagem literária.
<b>Metodologia:</b> 1º Apresentação das estagiárias; 2º Recepção de boas-vindas; 3º Cantar uma música de recepção (MÚSICA BOA TARDE, COMO VAI?); 4º Conhecer os educandos através de fotos pelo WhatsApp; 5º Contar a história escolhida do dia (LEO E A BALEIA) através de vídeo. 6º Orientações sobre a atividade; 7º Em seguida os educandos irão fazer a atividade.
<b>Atividade:</b> Inicialmente iremos fazer a contação da história gravada em vídeo e logo em seguida encaminharemos a atividade que será feita em casa com o auxílio dos pais, que consiste em os educandos pintarem com coleções os personagens da história Leo e a Baleia.
<b>Avaliação:</b> Observar como se apresenta a coordenação motora das crianças através da atividade de pintura com coleções.

(Elaborado pelas estagiárias do curso de pedagogia)

Neste plano de aula a proposta se concentra no trabalho com a obra literária Leo e a Baleia. As atividades apresentadas na metodologia seguem as seguintes etapas: apresentação das estagiárias; envio do vídeo com a música Boa tarde, como vai?; solicitação do envio de fotos das crianças para que todos possam conhecê-las; envio do vídeo com a história Leo e a Baleia a ser contada pelas estagiárias e orientações sobre a atividade a ser realizada, que consistia na pintura dos personagens da história. A seguir apresentaremos o registro das atividades desenvolvidas nesta aula.

### QUADRO 3 - REGISTROS DA AULA COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIA



(Elaborado pelas estagiárias do curso de pedagogia)

A partir dos registros podemos identificar o grupo do WhatsApp, em que são encaminhadas as orientações e atividades, nesta postagem as estagiárias enviam uma foto delas se apresentando como responsáveis pelo encaminhamento das atividades. Em seguida, temos a imagem de dois vídeos, um com apresentação da música Boa tarde, como vai? E o outro com a contação de histórias da obra literária Leo e a Baleia. Diferentemente da aula anterior, nesta as estagiárias produziram um material pedagógico específico para introduzir a atividade do dia, elas fizeram a gravação de dois vídeos em que elas cantam a música e contam a história. Para personalizar os vídeos utilizaram aplicativos de edição que projetam os cenários específicos sobre a música e a história lida. Por fim, apresentamos o registro da atividade realizada pela criança. Essas atividades são encaminhadas no grupo da turma como uma forma de devolutiva pela atividade realizada.

Diante da experiência no estágio supervisionado em situação de ensino remoto na Educação Infantil, que levou as estagiárias a ter um contato as ações da turma por três semanas, sendo uma semana de observação e duas de regência na proposição de atividades, elas apresentam os seguintes relatos:

“Diante do cenário em que estamos vivendo, foi uma experiência incrível e que não esperava que fosse dessa forma. Mas, foram dias intensos, dias de muito aprendizado, de muito carinho e uma bagagem linda que irei levar para sempre. Foi uma experiência única e de um novo método que tivemos que





usar e abusar da nossa criatividade em buscar a atenção e o aprendizado dos educandos e pude ir mais além do que imaginava que seria capaz, a cada vídeo que eu gravava, eu me envolvia de corpo alma e sentia amor por tudo em que estava fazendo. Me apaixonei pela educação infantil e quero me aprofundar mais e sempre buscar novos métodos de ensinar a essa faixa etária que é um verdadeiro encanto” (ESTAGIÁRIA – A).

“O estágio supervisionado me deu a oportunidade de ter os meus primeiros contatos com as crianças (mesmo sendo remoto), onde, procurei dar o melhor de me em cada etapa que vivenciei, desde a observação até a regência do estágio, sempre tendo os cuidados e se reinventando para que as aulas ministradas chegassem até aos alunos de forma criativa e divertida. Diante do exposto (portfólio), é muito gratificante ver o desenvolvimento de alguns alunos, outros não conseguiram acompanhar” (ESTAGIÁRIA – B).

As estagiárias em seu relato de autoavaliação mencionam que o estágio supervisionado foi uma oportunidade de ter a primeira experiência como docente, mesmo não tendo o contato direto com as crianças, em função do ensino remoto tiveram que ser criativas em pensar em alternativas pedagógicas que se aproximasse da realidade das crianças e que pudessem fazer sentido e causar interesse pelas temáticas abordadas. Alarcão (2010) ao discutir sobre a noção de professor reflexivo, menciona que esse entendimento se baseia na capacidade de pensamento e reflexão que o leva a ser criativo e não um reproduzidor de práticas. Podemos dizer que essa atitude reflexiva, pode ser vista na atuação das estagiárias, uma vez que considerando o contexto de ensino planejam e executam proposta que possam causar o interesse das crianças para realizar as atividades sob a mediação dos familiares.

Como relatado, a Estagiária A destaca que foi uma experiência de grande aprendizado, que à medida que preparava as atividades se envolvia cada vez mais sentindo prazer em realizar a prática docente. A Estagiária B, destaca que nessa experiência foi necessário ter o cuidado e se reinventar para o planejamento das propostas das atividades. Percebemos nas falas e ações das estagiárias o exercício da prática docente e como ele se devolve na prática, a ação de pensar sobre ela, buscar as melhores alternativas para possibilitar a aprendizagem se mostra uma atitude responsiva e coerente com o que se espera de uma atuação docente com a unidade de teoria e prática (SILVA, 2018).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que diante do contexto de ensino remoto estabelecido os estagiários tiveram que atuar como docentes de acordo com as condições de funcionamento da instituição, embora não tendo contato direto com as crianças, a experiência proporcionou a prática de elaborar material pedagógico e atividades para um determinado grupo de crianças. Esse



exercício de pensar no melhor recurso e estratégia para provocar interesse na realização da atividade através de vídeos produzidos ou não pelos estagiários, possibilitou um grande aprendizado, pois para ensinar é preciso ter como ponto de partida o conhecimento que as crianças possuem e o que elas precisam aprender. Reconhecer isso no planejamento é de fundamental importância, pois se não houver a proposta de uma atividade significativa que cause interesse nas crianças não seria possível perceber seu envolvimento, o que foi possível ser visto a partir das devolutivas das atividades.

## **REFERÊNCIAS**

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. v. 77. São Paulo: Cortez, 2001.

MIRANDA, Maria Irene. Ensino e Pesquisa: o estágio como espaço de articulação. In: SILVA, Lazara Cristina Silva; MIRANDA, Maria Irene (Org.) **Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: desafios e possibilidades**. Belo Horizonte, MG: FAPEMIG, 2008.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012

SILVA, Kátia Augusta C. P. C. **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico-emancipadora**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2018.